

## RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE DIZEM ESTUDOS E PESQUISAS?

### GENDER RELATIONS IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: WHAT DO STUDIES AND RESEARCH SAY?

Joelma Oliveira Farias<sup>1,\*</sup> /  
Maria de Fátima Pereira Carvalho<sup>1</sup>

#### INTRODUÇÃO

Este texto é um recorte da pesquisa de IC, que visa analisar teses e dissertações da CAPES publicadas entre os anos de 2010 a 2020 que dizem respeito sobre as relações de gênero na EJA. Surge da pesquisa intitulada “Estudos e Pesquisas sobre Jovens Mulheres e Relações de Gênero na Educação de Jovens e Adultos” (Edital n° 013/2021) que analisa sobre as relações de gênero em três bancos de dados denominados: Google acadêmico, Catálogo de teses e dissertações da CAPES e nas bibliotecas dos Campis da UNEB, localizados no território de identidade Sertão Produtivo<sup>2</sup> (Campus VI/Caetité, XII/Guanambi e XX/Brumado).

A partir das pesquisas realizadas, é possível afirmar que as relações de gênero advêm das relações sociais. Nesse sentido, Louro (1997) caracteriza gênero como parte da identidade do indivíduo que é passível de construções e desconstruções, ninguém nasce homem ou mulher, mas constrói estas identidades ao longo da vida (BEAUVOIR, 2019). No decorrer dos anos, a mulher foi imposta a desempenhar papéis no âmbito doméstico e particular, sendo privada parcial ou totalmente da participação no mercado de trabalho e na política. Essa privação é derivada das necessidades que aparecem na vida das jovens mulheres que as fazem abandonar a escola para dedicar-se a outras prioridades que muitas vezes dizem respeito ao cuidado dos/as outros/as, ceifando os seus projetos de futuro.

#### RESUMO

Este trabalho é um recorte da pesquisa de Iniciação Científica- IC, desenvolvida na Universidade do Estado da Bahia, Campus XII no período de 2021/2022. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva analisar os estudos e pesquisas sobre as relações de gênero na Educação de Jovens e Adultos - EJA no catálogo de teses e dissertações da CAPES, visando compreender como se dá a relação entre homens e mulheres na EJA, os principais fatores que levaram as jovens mulheres a abandonarem os estudos, o que as fizeram retornar para a escola, quais os obstáculos foram postos ao longo do caminho, dentre outras questões. Portanto, as pesquisas apontam as divergências entre trabalho, educação e maternidade presentes na vida das jovens mulheres e o surgimento da necessidade de escolha, sendo necessário abdicar-se da escolaridade para se dedicarem aos imprevistos que exigem mais atenção nos seus modos e trajetórias de vida.

**Palavras-chave:** Pesquisas. Estudos. Relações de Gênero. Educação de Jovens e Adultos.

#### ABSTRACT

This work is an insection of the scientific initiation-IC research, developed at the State University of Bahia Campus XII in the period of 2021/2022. In this sense, this experience report aims to analyze the studies and research on gender relations in Youth and Adult Education - EJA in the capes theses and dissertations catalogue, aiming to understand how the relationship between men and women in the EJA takes place, the main factors that led young women to drop out of school, what made them return to school, what obstacles were put along the way, among other issues. Therefore, there search points the divergences between work, education and motherhood present in the lives of young women and the emergence of the need for choice, and it is necessary to give up schooling in to devote to the unforeseen events that require more attention in their ways and trajectories of life.

**Keywords:** Research. Studies. Gender Relations. Youth and Adult Education.

**Submetido em:** 26 de set. 2022

**Aceito em:** 04 de nov. 2022

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil  
<sup>\*</sup>E-mail para correspondência: fariasjof@gmail.com

<sup>2</sup>No recorte será abordado apenas a análise das pesquisas do primeiro site.

Nesse sentido, procuraremos discutir sobre as jovens mulheres e as relações de gênero que marcaram/marcam suas vidas durante suas trajetórias na ou em busca da escolarização. Além disso, a partir dos estudos e pesquisas, avaliaremos até que ponto suas vidas são atravessadas pelas formas de poder ditadas pela sociedade patriarcal.

### **MATERIAIS E MÉTODOS: caminhos percorridos**

Para a realização deste trabalho foram realizadas pesquisas no catálogo de teses e dissertações da CAPES, utilizando os seguintes descritores "Jovens mulheres na EJA" e "Relações de gênero", diante da quantidade de resultados encontrada, tornou-se necessário filtrá-los para dissertações de mestrado e teses de doutorado, a grande área do conhecimento selecionada foi ciências humanas e a área de conhecimento: Educação e Educação de Adultos, durante o período de 2010 a 2020. Ainda assim, foram encontrados 269 resultados que foram analisados a partir da leitura dos títulos e resumos na íntegra. Feito isso, apenas nove deles contemplavam o objeto de pesquisa e por isso, selecionados para a análise, conforme demonstra no quadro 1.

Após a seleção dos trabalhos, todos foram lidos na íntegra, buscando analisar em que ponto as relações de gênero aparecem dentro das pesquisas no campo da EJA e como essas jovens mulheres são afetadas pelas relações de poder derivadas dela. Além do mais, a ponte entre os achados da pesquisa dialoga com as referências teóricas que embasam essa pesquisa.

### **AS RELAÇÕES DE GÊNERO E AS RELAÇÕES DE PODER**

Ao longo da história as relações de gênero sempre fizeram parte da sociedade, seja no mercado de trabalho, na escola, na igreja, na política, no ambiente doméstico, dentre outros. Mas as divisões de tarefas se dão muitas vezes de forma desproporcional, quando à mulher é atribuída aos afazeres domésticos e o cuidado dos/as filhos/as e ao homem é destinado o mercado de trabalho e a vida pública (BEAUVOIR, 2019). Diante destas reflexões é possível dizer qual dos sexos está mais propício a ser dono/a do capital? Qual deles está mais próximo e com mais oportunidades a alcançar cargos na política?

Esses e outros questionamentos continuam nos interrogando, entretanto, dentro dos jogos de poder a mulher permanece em desvantagem, quando lhe são atribuídas todas as funções da maternidade e do casamento. Nesse sentido, o campo da Educação de Jovens e Adultos é marcado por essas mulheres que tiveram a necessidade de abandonar a escola precocemente para dedicar-se ao trabalho, aos afazeres domésticos, à maternidade, dentre outras tantas questões.

Além do mais, as dificuldades apresentadas pelas mulheres da EJA são o deslocamento para "fora do ambiente doméstico por causa dos afazeres junto aos pais, mães, irmãos, maridos e aos filhos" (MARQUES, 2019, p. 33). Nesse sentido, ir para a escola rompe com uma representação de jovem/ mulher casada que a sociedade impõe que seja, a cuidadora de casa, dos/as filhos/as e do companheiro/marido.

Quadro 1: Trabalhos - Catálogo de teses e dissertações da CAPES(2010 a 2020)

Catálogo de teses e dissertações da CAPES				
Autor/a	Título	Ano	Instituição/ tipo	Fonte
CORREA; Ariane Camila Tagliacolo Miranda	Relações de Gênero na escola e violência contra as mulheres: a construção social e cultural do masculino e feminino e sua reprodução na educação.	2013	Universidade Estadual de Maringá/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=211076">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=211076</a>
ARAUJO; Vanda Almeida Da Cunha	Os sentidos da escolarização para mulheres no rural de Feira de Santana/ Bahia: narrativas de trajetórias e sonhos de mulheres da EJA	2014	Universidade Federal de Feira de Santana/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=1911267">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=1911267</a>
RODRIGUES; Edvaldo Costa	A Relação Trabalho- Educação na vida de mulheres vigilantes em São Luís	2014	Universidade Federal do Maranhão/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=1595715">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=1595715</a>
SOUZA; Nina De Paula Martins Monteiro De	Mulheres da EJA: entre sonhos e desafios da continuidade na escolarização de alunas da rede municipal de Seropédica - RJ	2015	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=3245833">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=3245833</a>
AZEVEDO; Jaqueline Freitas	Da maternagem aos bancos escolares: desafios da permanência de mulheres/mães na EJA	2017	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5186105">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5186105</a>
BASTOS; Ludimila Correa	Trabalho doméstico, relações de gênero e educação: um estudo com educandas/os da EJA	2017	Universidade Federal de Minas Gerais/ Tese	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5192905">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5192905</a>
BONFIM; Thais Resende Araujo Borges	Relações de gênero, violência escolar e políticas públicas de educação	2017	Universidade de Uberaba/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=6213166">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=6213166</a>
LOPES; Francieli Arlt	Políticas públicas de currículo e relações de gênero: contributos para a formação e o empoderamento da mulher/menina	2017	Universidade do Vale do Itajaí/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5013007">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5013007</a>
SOUZA; Raquel Santiago De	Família e escola: estudo de uma relação (in)delicada a partir de gênero	2017	Universidade Federal de Juiz de Fora/ Dissertação	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=6239692">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=6239692</a>

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da CAPES, 2021.

## AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EJA: o que dizem as pesquisas?

Após análise dos estudos e das pesquisas, observamos que estas apresentam diversas variantes no que se trata sobre as relações de gênero na EJA. Variantes estas que tornam-se obstáculos na formação escolar, na inserção no mercado de trabalho e na realização de sonhos e ou projetos de futuro. Questões como a não garantia de acesso e permanência no processo de escolarização, dificuldades, desafios, diversas atribuições e afazeres destinados ao sexo feminino, falta de políticas públicas de apoio e incentivo à mulher, legislações educacionais que carecem de mais aprofundamento no que diz respeito à defesa dos direitos das meninas e mulheres, dentre outras questões que serão detalhadas no decorrer deste trabalho.

A pesquisa de Azevedo (2017), que objetivou conhecer a trajetória de mulheres/mães, para verificar as dificuldades e desafios que elas encontram para ter acesso e permanência na escola da rede Estadual de Ensino de Três Lagoas-MS, na modalidade da EJA. Os resultados apontam que todas elas, apesar de terem histórias de vida diferentes, relatam que o retorno à escola se dá pela busca da qualidade de vida e para ter um trabalho melhor, ou seja, a educação é tida como expectativa de melhores oportunidades.

Bastos (2017), buscou analisar como as relações de gênero estão imbricadas nos trabalhos do ambiente doméstico, a partir do ponto de vista dos sujeitos da pesquisa, estudantes da EJA, pais, mães, filhas, filhos, esposas, donas de casa e trabalhadores/as domésticos/as. O objetivo inicial era pesquisar apenas mulheres, mas no decorrer da pesquisa um homem empregado doméstico, residente no local de trabalho, também foi agregado na pesquisa, visando analisar um outro universo e pontuar as relações de gênero que permeiam estes trabalhos. Os/as participantes da pesquisa relatam a falta de privacidade, o cansaço pelo árduo trabalho, a tripla jornada de trabalho, a falta de direitos trabalhistas, dentre outros. Ambos apontam que a escola é a esperança de ter um emprego e um futuro melhor.

Lopes (2017), apresenta discussões acerca do gênero e mulheres na educação básica, mais especificamente no que diz respeito às legislações e políticas públicas de currículo de forma que contribua para a emancipação da mulher/menina e pela igualdade de gênero. A pesquisa é do tipo documental e buscou analisar como estes documentos embasam as relações de gênero e defendem os direitos das meninas e mulheres no âmbito educacional.

A pesquisa de Souza (2015) procurou analisar como as alunas da rede municipal de ensino de Seropédica enxergam a sua escolarização anterior e atual, e se pretendem ou não dar seguimento aos estudos. As principais questões analisadas foram a vida escolar antes da EJA, a vida escolar na EJA, a continuidade dos estudos, o mercado de trabalho, família e casa, relações de gênero e educação. A pesquisa é (não) concluída, abordando que ao longo do trabalho foram surgindo muitas questões que ainda carecem de estudo e sobre a necessidade de pesquisas no campo da EJA e das relações de gênero, principalmente, na cidade de Seropédica e na sua relação com a UFRRJ.

As pesquisas de Souza (2017), Rodrigues (2014), Correa (2013), Araújo (2015)<sup>3</sup> e Bonfim (2017)<sup>3</sup> não foram analisadas neste trabalho. Embora abordem sobre as relações de gênero ou EJA, estas pesquisas distanciam do campo de estudo pois abrem margem para outros temas que não pretendemos examinar neste trabalho. Questões sobre a relação entre família, escola e as questões de gênero; relações de gênero especificamente no trabalho; violências de gênero no espaço social e como estes casos chegam às delegacias; dentre outros.

<sup>3</sup>Não possui divulgação autorizada e devido a isso não foi possível ter acesso ao PDF do arquivo.

Nesse sentido, discutir sobre a educação de jovens e adultos perpassa entender esta modalidade de ensino, marcada por falta de acesso e permanência e por inúmeros obstáculos, principalmente, quando trata-se da mulher, que ainda sabrecai a questão de gênero e a marca de uma vida destinada aos trabalhos domésticos e aos cuidados de segundos ou terceiros. Lopes (2017), aborda sobre as legislações que defendem os direitos das mulheres, bem como outras/as pesquisadores/as que a partir da defesa por esses direitos buscam entender e estimular outras mulheres pela procura da emancipação.

## **(IN) CONCLUSÃO**

Diante das pesquisas analisadas ficou evidente que a EJA é uma modalidade de ensino marcada pela classe popular que em sua grande maioria apresenta dificuldades de acesso e permanência nela. As jovens mulheres que foram invisibilizadas diante das necessidades que surgiram ao longo da vida, também são sujeitos que sonham com a escolarização, formação e acima de tudo, com a liberdade.

Os resultados apontam também que o campo da EJA é marcado pelas relações de gênero. Os estudos e pesquisas analisadas assinalam a assimetria de poder, violências, desigualdade de oportunidades, dentre outros nos contextos vivenciados pelas mulheres inseridas na EJA. Além disso, a maioria das pesquisas aborda que as jovens mulheres da EJA atribuem significados à formação e procuram na escola a realização do sonho de formar-se e ter melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

- ARAÚJO, Vanda Almeida da Cunha et al. **Os sentidos da escolarização para mulheres no rural de Feira de Santana/Bahia**: narrativas de trajetórias e sonhos de mulheres da EJA. 2014.
- AZEVEDO, J. F. **Da maternagem aos bancos escolares**: desafios da permanência de mulheres/mães na EJA. 2017. 118 f. 2017.
- BASTOS, Ludimila Correa. **Trabalho doméstico, relações de gênero e educação**: um estudo com educandas/os da EJA. 2017.
- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: fatos e mitos. 5. ed. Nova fronteira: Rio de Janeiro, 2019.
- BONFIM, Thais Resende Araújo Borges. **Relações de gênero, violência escolar e políticas públicas de educação**. 2017
- CORREA, Ariane Camila Tagliacolo Miranda. **Relações de gênero na escola e violência contra as mulheres**: a construção social e cultural do masculino e feminino e sua reprodução na educação. 2013.
- LOPES, FrancieliArlt. **Políticas públicas de currículo e relações de gênero**: contributos para a formação e o empoderamento da mulher/menina. 2017.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MARQUES, Tatyane Gomes. **Um pé na roça-outro na universidade**: experiências de acesso e permanência de jovens mulheres da roça na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). 2019.
- RODRIGUES, Edvaldo Costa et al. **A relação trabalho-educação na vida de mulheres vigilantes em São Luís**. 2014.

SOUZA, Nina de Paula Martins Monteiro et al. **Mulheres da EJA**: entre sonhos e desafios da continuidade na escolarização de alunas da rede municipal de Seropédica-RJ, 2015.

SOUZA, Raquel Santiago de. **Família e escola**: estudo de uma relação (in)delicada a partir de gênero. 2017.